
Financiando a indústria urbana de laticínios na Etiópia

Azage Tegegne - a.tegegne@cgiar.org

International Livestock Research Institute (ILRI)

P.O. Box 5689, Adis Abeba, Etiópia

Fotos: Azage Tegegne - 1: membros trazendo seu leite para o centro de coleta; 2: etapa do processamento do leite

A Associação Comercial de Produtos Lácteos de Ada'a-Liben Woreda (Ada'a-Liben Woreda Dairy and Dairy Products Marketing Association – AWDDPMA) foi criada em 1998, na cidade de Debre Zeit, a 45 km a sudeste de Adis Abeba, Etiópia, com o principal objetivo de minimizar os altos custos envolvidos na comercialização de leite e reduzir as flutuações sazonais dos preços. Durante os últimos anos, a Associação realizou significativos progressos e conta hoje com 428 membros plenos, além de 181 produtores não membros que também fornecem leite para a Associação. A maior fonte dos recursos tem sido as contribuições dos membros, as vendas de leite e o apoio de várias agências governamentais, ONGs e entidades internacionais.

Introdução

A Etiópia possui o maior rebanho de gado bovino da África, calculado em cerca de 35 milhões de cabeças (TLU). As terras mais altas cobrem cerca de 40% da área total do país, abrigando 88% da população humana e 73% do rebanho bovino.

A criação de gado tem vários objetivos e usos, servindo como fonte de carne, leite, couro, fibras, adubo, combustível e dinheiro vivo para os seus criadores. A contribuição do gado para a economia agrícola é significativa, chegando a 40%, e poderia ser maior ainda se as contribuições não financeiras fossem levadas em consideração. Além disso, a criação de gado está intimamente ligada aos aspectos sociais e culturais de muitos milhões de criadores pobres, para quem possuir alguns animais assegura melhor sobrevivência através de uma atividade sustentável e economicamente viável. No nível domiciliar e familiar, possuir cabeças de gado melhora a renda familiar, garante maior segurança alimentar e promove o status social.



Entretanto, a produtividade dos animais é baixa se comparada às raças melhoradas. Por exemplo, a produção total de leite é muito baixa, sendo estimada em cerca de 1,5 bilhões de litros por ano, crescendo à taxa de apenas 1,4% ao ano. Por outro lado, a população humana é calculada em 65 milhões de pessoas, crescendo à taxa de mais de 3% ao ano, revelando que o consumo *per capita* de leite, na Etiópia, é de cerca de 16 litros/ano, muito abaixo da média mundial (100 litros/ano). Portanto, aproximadamente mais 6 bilhões de litros seriam necessários para alimentar a população etíope no mesmo nível da população mundial. Isso indica a existência de uma importante diferença entre a demanda potencial e a oferta de leite no país. Para atender a demanda da população crescente, a produção de leite deve crescer pelo menos à taxa de 4% ao ano. O leite é produzido usualmente em pequenos rebanhos, criados em sistemas produtivos de pequena escala. Devido à natureza altamente perecível do leite, existem dificuldades para se assegurar boas condições de coleta, transporte e distribuição para as comunidades rurais e centros urbanos. Além disso, o leite passa por diversos canais de comercialização entre a produção e o consumo, havendo, portanto, muitas chances de deterioração de suas qualidades higiênicas e nutricionais, e, conseqüentemente, de seu valor monetário e comercial.

A indústria de laticínios precisa ser otimizada organizando-se melhor a produção do leite, seu processamento, conservação e comercialização, de modo mais coordenado. Com as mudanças recentes nas políticas governamentais, caracterizadas pela liberalização e estímulo do setor privado para participar no desenvolvimento de quase todos os aspectos da economia nacional, existem imensas oportunidades para desenvolver e melhorar o setor

agrícola. Com o aumento da demanda por vários produtos animais e de qualidade, os preços tendem a subir caso a produção não cresça na mesma proporção. Superar o desequilíbrio entre oferta e procura exige o planejamento de estratégias apropriadas e sustentáveis para o desenvolvimento do setor de produção de laticínios, baseadas nas condições agro-ecológicas específicas e nas necessidades dos pequenos produtores.

Atualmente, muitos produtores de leite, de pequeno e médio porte, estão surgindo nas áreas urbanas e periurbanas. Também o número de pequenas unidades produtivas rurais está aumentando nas áreas onde há acesso aos centros de consumo urbanos. Entretanto, os custos envolvidos nos processos exigidos para a comercialização dos produtos constituem-se em um problema para os pequenos produtores. A resposta natural para enfrentar esse problema é a formação de associações para comercializar o leite e seus derivados, onde os produtores podem coletar, processar e comercializar seus produtos em conjunto. A Associação Comercial de Produtos Lácteos de Ada'a-Liben Woreda (Ada'a-Liben Woreda Dairy and Dairy Products Marketing Association – AWDDPMA), recentemente estabelecida na cidade de Debre Zeit, é um bom exemplo desse esforço de união entre produtores e de racionalização das suas atividades.

Existe um grande número de produtores de gado leiteiro, ovelhas e frangos nas áreas urbanas e periurbanas de Adis Abeba. Além da produção da Empresa de Desenvolvimento de Laticínios (Dairy Development Enterprise - DDE), ligada ao governo, existem cerca de 5.167 produtores de leite que criam aproximadamente 58.568 vacas leiteiras. A maior parte desses produtores (93%) tem apenas entre 1 e 5 vacas, enquanto que os demais têm 6 ou mais. Cerca de 50% dessas criações são de propriedade de mulheres, ou geridas por elas. A produção anual é cerca de 44 milhões de litros. De acordo com a informação do Escritório de Desenvolvimento Agrícola da administração municipal, os pequenos produtores de leite nas áreas urbanas produzem aproximadamente 79% da oferta de leite, enquanto que os produtores periurbanos contribuem com cerca de 10%, e a DDE com os outros 10%. Do volume total produzido, cerca de 36.500.000 litros (83%) são vendidos anualmente em Adis Abeba.

Nas áreas periurbanas de Adis Abeba, onde se situa Debre Zeit, quase metade dos domicílios tem na agricultura e na criação de gado sua principal fonte de renda. As contribuições dos sistemas de criação de gado para o desenvolvimento geral incluem a geração de renda e de emprego, a redução da pobreza, e o melhoramento da alimentação e da saúde das pessoas. Os sistemas urbanos de criação de gado são complexos, incluindo diversas atividades como a produção, o processamento e a comercialização de seus produtos, e as várias tecnologias envolvidas em cada etapa que, juntamente com as demais, constituem a cadeia completa.

Cada atividade do sistema é afetada por diversos fatores biológicos e sociais e suas interações. Além disso, os principais problemas técnicos e não técnicos associados com esses sistemas de produção de gado, como questões políticas, direitos de propriedade da terra, disponibilidade e custos dos insumos (genótipos, forragens e rações, pessoal treinado, saúde animal), acesso a financiamento e a sistemas de crédito, precisam ser abordados e encaminhados.

Estabelecimento da Associação

A AWDDPMA foi criada em setembro de 1998 por 34 membros fundadores que compraram uma cota no valor de 100 Birr, e mais 10 Birr como taxa de inscrição, cada um. O capital inicial foi de apenas 3.400 Birr (cerca de US\$ 400), e os primeiros dois anos foram dedicados aos arranjos organizacionais para assegurar condições efetivas de operação. Seus principais objetivos foram os seguintes:

1. minimizar os altos custos envolvidos na produção e venda do leite, e reduzir as flutuações sazonais do seu preço;
2. reduzir o desperdício de produtos causados por deficiências no manejo e por falta de instalações de conservação e processamento, permitindo aumentar a vida útil dos produtos no processo de venda;



3. aumentar o volume e a produtividade dos sistemas de produção de leite, aumentando a renda dos produtores membros da Associação;
4. fornecer insumos como ração, serviços veterinários etc. para os membros a preços razoáveis;
5. prover treinamento, aos produtores, sobre o trato do gado leiteiro e o manejo e processamento higiênicos do leite;
6. assegurar a comunicação entre o campo e a cidade, visando o desenvolvimento do comércio leiteiro, apoiando os produtores para formar grupos locais e estabelecendo um sindicato de produtores na região de Woreda;
7. introduzir um sistema de poupança para os produtores associados; e
8. colaborar com outras associações leiteiras (regionais, nacionais e internacionais) para incrementar o desenvolvimento do setor.

A coleta e a comercialização do leite iniciou-se em janeiro de 2000 com os objetivos descritos acima. A quantidade de leite coletado dos membros fundadores era de 308 litros por dia, ou cerca de 24.400 litros mensais. A Associação, embora informalmente estabelecida desde 1997, somente em setembro de 2000 recebeu o seu Certificado de Registro.

Situação atual

Existem várias associações de produção e comércio de leite organizadas nas áreas urbanas e periurbanas de Adis Abeba, sendo que a maior parcela de pequenos produtores está situada dentro da área urbana. A AWDDPMA é uma das mais novas entre as associações criadas na periferia da cidade. Durante os últimos poucos anos, essa Associação realizou progressos significativos, como a instalação de sete centros de coleta de leite dentro e ao redor da cidade (ver Tabelas 1 e 2). Atualmente existem 428 membros associados, sendo 245 homens e 183 mulheres (Figura 1). Além disso, 181 produtores não associados também fornecem leite para a Associação. Os membros da Associação agora têm um total de 1.716 vacas leiteiras e um capital de 500.000 Birr (cerca de US\$ 58.000). A Associação emprega 25 funcionários regulares, com salários variando entre 60 a 300 Birr por mês. Recentemente, a Associação comprou 2 refrigeradores com capacidade para 25.000 litros. A coleta de leite aumentou para 5.500 litros por dia, atualmente, ou cerca de 175.000 litros por mês. Um pequeno separador de creme, um preparador de manteiga, um tanque para 3.800 litros de leite, 60 bujões com capacidade para 65 litros, aparelhos para testar a qualidade do leite, e uma casa pré-fabricada com 14m² são alguns dos equipamentos recentemente comprados pela Associação. A AWDDPMA fornece forragens e concentrados aos membros a preços razoáveis. O número de cotas aumentou. Espera-se que muitos outros produtores se unam à Associação, para terem mais acesso ao mercado e venderem mais facilmente a sua produção de leite e derivados.

Tabela 1 Centros de coleta de leite, número de fornecedores, e quantidade de leite fornecido por dia.			Tabela 2 Resultados da AWDDPMA alcançados entre 1998 e 2002		
Centros de coleta de leite	Nº de fornecedores	Quantidade coletada (litros/dia)	Ano	1998	2002
1	49	516	Nº de membros	34	486
2	88	1.229	Vendas associadas	3.400	65.000
3	81	956	Capital social	3.400	500.000
4	25	416	Número de vacas	729	1.716
5	57	906	Leite coletado (l/dia)	800	5.800
6	19	329			

Financiamento

Várias instituições financeiras e diversos colaboradores ajudaram no estabelecimento e desenvolvimento da Associação. A Agência de Cooperativas da Etiópia foi importante no processo de legalização da Cooperativa. O Escritório de Agricultura do governo forneceu assistência técnica. O centro de pesquisa em Debre Zeit do Instituto Internacional de Pesquisa de Gado (International Livestock Research Institute - ILRI), desempenhou um papel significativo na preparação do projeto e no assessoramento para organizar a Associação. O ILRI também contribuiu no treinamento, particularmente para o manejo do gado leiteiro – incluindo estratégias de nutrição e saúde dos animais, e de manejo, higiene e processamento do leite. As principais fontes de financiamento para a Associação foram a venda de cotas aos associados e os lucros com a venda do leite e derivados. O governo forneceu gratuitamente terrenos para viabilizar o estabelecimento da central de processamento do leite e de processamento de ração.

Muitos criadores de gado têm interesse em aumentar sua atividade produtiva. Entretanto, a carência de recursos financeiros e a dificuldade de acesso ao crédito têm sido fatores limitantes. A VOCA (Volunteers in Overseas Cooperative Assistance) - Etiópia, uma ONG internacional dedicada a fomentar o cooperativismo, tem ajudado a captar recursos. A Gênesis Farms, uma ONG holandesa, também ajudou a prover um empréstimo de longo prazo a juros de 8% anuais para a compra de um caminhão e de tanques para resfriamento do leite. Além disso, conseguiu recursos a fundo perdido da ordem de US\$ 10.000 anualmente, durante o período de 5 anos.

Figura 1
Membros da AWDDPMA

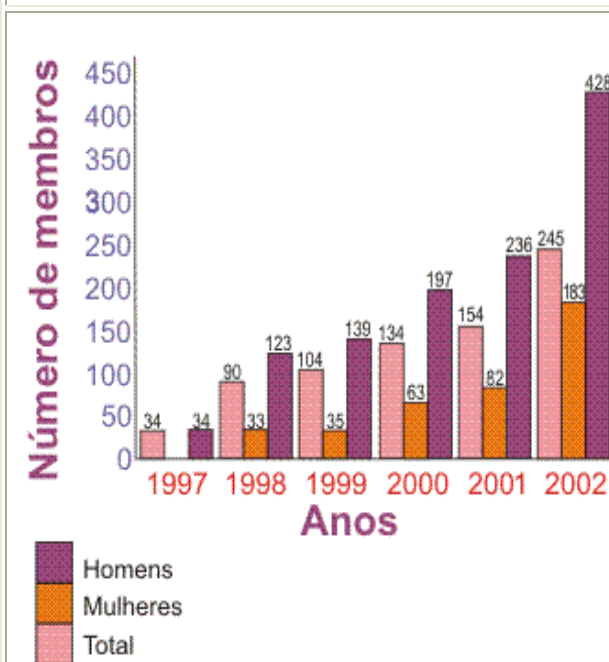
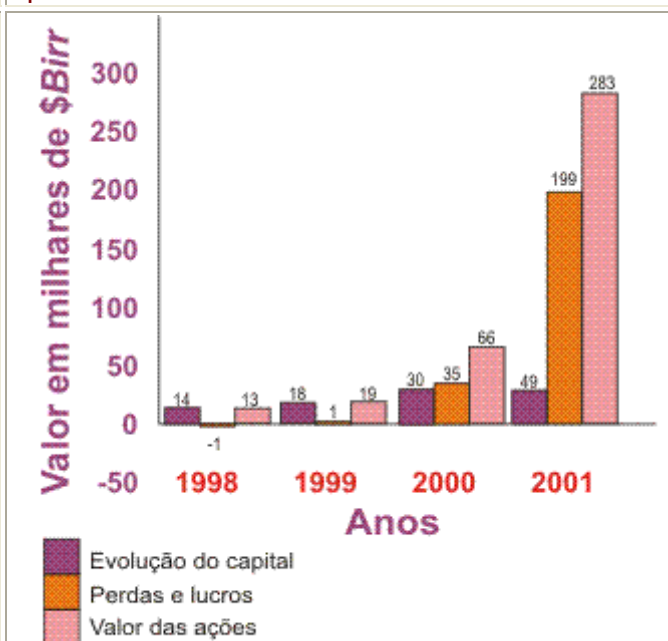


Figura 2
Evolução financeira anual da AWDDPMA: capital, cotas, lucros e perdas



Planos para o futuro

A Associação gostaria de fortalecer sua ação e expandir suas atividades. Como resultado, ela desenvolveu um projeto com objetivos mais amplos para apoiar sistemas de produção leiteira mais modernos e ambientalmente sustentáveis, e contribuir para o desenvolvimento do setor leiteiro nacional.



Entre os componentes desse projeto, incluem-se o estabelecimento de uma fábrica de processamento leiteiro, uma fábrica de ração, o fornecimento de serviços de inseminação artificial, o fornecimento de remédios e cuidados veterinários, uma loja para fornecer insumos e serviços, estratégias e tecnologias para o manejo dos resíduos que beneficiem os produtores, programas de treinamento, seminários e oficinas sobre vários aspectos da produção leiteira, a expansão da produção e a disseminação de tecnologias de processamento até as comunidades rurais, e o estabelecimento de ligação mais forte entre o campo e a cidade. O custo do projeto está estimado em aproximadamente US\$ 5 milhões. Para sua implementação, a Associação planeja usar parte de seu capital, captar mais recursos entre seus membros, e solicitar apoio de doadores ligados à agricultura e à produção leiteira.